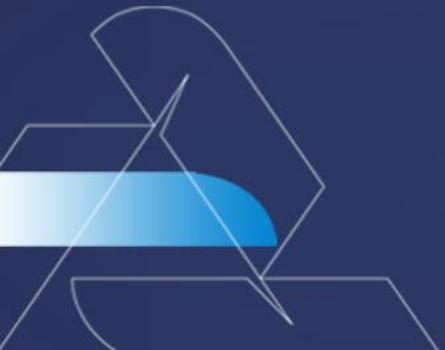


MITIGAÇÃO DE AMEAÇAS

Passo a passo para um eficiente processo de gerenciamento de riscos



Sumário

POR QUE, DE FATO, O GERENCIAMENTO DE RISCOS É IMPORTANTE PARA AS EMPRESAS ATUALMENTE?	1
OS DIFERENTES TIPOS DE RISCOS	3
AS EMPRESAS ESTÃO CADA VEZ MAIS CONSCIENTES DOS RISCOS QUE ENFRENTAM BUSCAM MELHORAR SEU GERENCIAMENTO DE RISCOS	7
COMO CONSTRUIR E IMPLEMENTAR UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS?	9
TENDÊNCIAS DE GERENCIAMENTO DE RISCO: O QUE ESTÁ NO HORIZONTE?	16
SOBRE A ATHENA SOLUÇÕES INTELIGENTES	18

Por que, de fato, o gerenciamento de riscos é importante para as empresas atualmente?

Nem é preciso irmos tão longe para entendermos a importância da **mitigação de ameaças** nas empresas. Não temos dúvidas de que 2020 ficará como um ano para ser lembrado por todos nós. Embora a pandemia de Covid-19 tenha tido um impacto enorme, os últimos dois anos nos trouxe muitos desafios, desde os incêndios florestais na Austrália até a erupção do vulcão Taal nas Filipinas, seguidos por uma longa lista de terremotos, além de conflitos geopolíticos e ameaças cibernéticas espalhadas em diferentes partes do mundo.

Todas essas ameaças, que se tornaram eventos reais, destacaram a volatilidade persistente e disruptiva que estamos sujeitos atualmente. De fato, não há razão para pensarmos que o risco diminuirá. Na verdade, é apenas provável que aumente. O perigo de ameaças nunca deixará de ser tão eminente quanto é hoje, em virtude dos riscos reais aos quais empresas e pessoas estão expostos.

Nos últimos 20 anos, vimos o crash das pontas com, os ataques de 11 de setembro e a guerra ao terror, a crise financeira global, a pandemia, ataques cibernéticos a grandes empresas e, agora, a guerra na Ucrânia. Eventos extraordinários estão se tornando comuns.

Ilustrando isso, a **EY Global Board Risk Survey 2021** mostra que 83% dos membros do conselho acreditam que as disrupções de mercado se tornaram cada vez mais impactantes e 87% acreditam que elas se tornaram cada vez mais frequentes.

Na prática, nenhum indivíduo ou organização pode prever riscos específicos. Mas as empresas podem e precisam se preparar para um futuro incerto e volátil que inclui mudanças climáticas, disrupção tecnológica, risco geopolítico, ameaças à cadeia de suprimentos global e questões relacionadas a crimes cibernéticos, proteção de dados e privacidade.

Este guia fornecerá uma visão geral dos diferentes tipos de riscos que as empresas podem enfrentar, bem como as etapas envolvidas na sua mitigação. Ao compreender e implementar um processo de gerenciamento de risco, as empresas podem se proteger de possíveis perdas e garantir o sucesso a longo prazo.

Os diferentes tipos de riscos

De fato, as empresas têm investido tempo e dinheiro no **gerenciamento de riscos**, porém, às vezes esse investimento ocorre de forma errada.

As organizações geralmente o tratam como uma questão de conformidade com regras e regulamentos a serem seguidos pelos funcionários.

Um foco na otimização do investimento para contratação de profissionais com alta capacidade de gerenciar os riscos, além da aquisição da tecnologia plataforma correta, certamente será mais efetivo no processo de gestão de riscos.

Além disso, essa abordagem é limitada: o gerenciamento de riscos de negócios baseado em regras por si só não diminui a probabilidade ou o impacto de um desastre, além de diminuir sua capacidade de aproveitar oportunidades de negócios que podem envolver algum grau de risco. Mesmo que essa decisão seja tomada pela própria empresa, o risco é real e pode comprometer o crescimento do negócio.

As ameaças que sua empresa provavelmente enfrentará

Harvard Business Review divide os riscos de uma empresa em três tipos: **ameaças evitáveis** (aquelas dentro de sua organização), **ameaças estratégicas** (aquelas que você pode assumir para gerar retornos mais altos) e **ameaças externas** (aquelas que ocorrem fora de sua organização e, portanto, fora de seu controle).

Mais especificamente, os exemplos a seguir devem ser considerados em sua avaliação de gerenciamento de riscos de negócios:



Riscos de perigo

Qualquer coisa no local de trabalho com potencial para causar danos às pessoas, que não esteja sob o controle do ambiente de negócios. Isso inclui itens como materiais perigosos ou precipitação de máquinas.



Riscos físicos e ambientais

Incêndios ou explosões; qualquer coisa que possa danificar suas instalações, incluindo desastres naturais, como incêndios na área, danos causados por tempestades, inundações, furacões ou tornados, terremotos, etc. Alguns deles podem ser considerados relacionados ao clima.



Riscos humanos

Questões relacionadas ao pessoal que podem afetar a operação de sua empresa, como baixa capacidade técnica, funcionários insatisfeitos, ex-funcionários, abuso de álcool e drogas, peculato ou fraude comercial.



Riscos tecnológicos e operacionais

Qualquer coisa que comprometa as operações da sua empresa, como falta de energia, fraude cibernética, falhas do sistema, etc.



Riscos estratégicos

Falha em responder a mudanças no ambiente de negócios, muitas vezes resultado de planos de negócios ruins ou errados, baixa inovação, perda de vantagem competitiva em seu setor.



Riscos financeiros

Riscos assumidos com ativos financeiros, incluindo precificação, fluxo de caixa desorganizado, câmbio ou liquidação de um ativo.



Riscos a terceiros

Como clientes, parceiros e colaboradores também podem apresentar ameaças de vazamento de dados ou financeiras aos negócios.



Riscos à reputação

A imagem da marca ou da empresa pode ser ameaçada por algo que a organização faz, não faz ou é acusada de ter feito. Muitas vezes, isso está fora do controle das empresas (como a mídia social, por exemplo).



Riscos regulatórios

Mudanças nas leis e regulamentos podem impactar as operações de uma empresa. Por exemplo, as novas regras de proteção e privacidade de dados (LGPD).

As empresas estão cada vez mais conscientes dos riscos que enfrentam e buscam melhorar seu gerenciamento de riscos

Uma das maneiras pelas quais as empresas estão lidando com os riscos é através da **adoção do ESG**, que refere-se às dimensões ambientais, sociais e de governança que afetam a capacidade das empresas de cumprirem suas obrigações para com seus acionistas e outras partes interessadas.

A gestão de riscos na perspectiva do ESG tem levado as empresas a adotarem medidas para aumentar sua resiliência às ameaças e melhorar seu desempenho em termos de sustentabilidade:

Algumas das maneiras pelas quais as empresas estão lidando com os riscos **ESG** são:



Riscos ambientais

As empresas estão adotando medidas para diminuir sua pegada de carbono, aumentar a eficiência energética e diminuir o desperdício.



Riscos sociais

As empresas estão se concentrando em atender às demandas de seus colaboradores, clientes e outras partes interessadas em termos de diversidade e inclusão, condições de trabalho justas e responsabilidade social corporativa.



Riscos de governança

As empresas estão se concentrando em aprimorar suas práticas de governança corporativa, incluindo a transparência e o controle interno.

Como construir e implementar um plano de gerenciamento de riscos?

Um plano de **gerenciamento de risco** descreve como uma organização irá gerenciar uma ameaça, estabelecendo elementos-chave, como objetivos, responsabilidades e procedimentos para mitigar riscos.

O plano deve ser projetado para atender às necessidades específicas da sua empresa, deve ser revisado com frequência para garantir que continue sendo relevante e, sempre que possível, deve ser automatizado com soluções de software que ampliem a produtividade, reduzindo custos e otimizando tempo.

A seguir estão alguns passos para ajudá-lo a criar um plano de gerenciamento de riscos eficaz:

Identifique os riscos enfrentados pela sua empresa

1

Esta etapa define os **cenários de risco** que podem ter um impacto positivo ou negativo na capacidade da organização de conduzir os negócios, incluindo aqueles relacionados à reputação, ao meio ambiente, à segurança e às finanças.

Em outras palavras, a identificação de riscos determina o que pode acontecer, o que pode afetar, os objetivos do projeto e como essas coisas podem acontecer. Embora possa ocorrer em todas as fases do processo, é mais provável que ocorra durante as fases de triagem de problemas, desenvolvimento de conceitos e engenharia preliminar.

A identificação de riscos é um processo iterativo porque novos riscos podem se tornar conhecidos à medida que o projeto progride em seu ciclo de vida, riscos previamente identificados podem desaparecer e outros riscos podem ser atualizados.

2 Avalie os riscos para o negócio e determine a tolerância ao risco

Avalie seus **impactos** e sua **tolerância** para lidar com esses riscos. A probabilidade e o impacto de cada ameaça são analisados para ajudar a classificar os riscos.

O impacto pode ser medido em termos de custo, tempo, recursos, qualidade ou produtividade. A tolerância ao risco é definida pela capacidade da organização de lidar com os danos causados pelo impacto do risco. Entre os efeitos que podemos destacar estão a credibilidade da empresa e a visibilidade da marca diante dos consumidores.

Essa avaliação ajudará a determinar se um risco é aceitável ou não, e se precisará ser mitigado. Após saber quanto risco está disposto a assumir, você pode colocar salvaguardas para proteger sua empresa de possíveis perdas.

Crie um plano de mitigação para os riscos identificados 3

Após a avaliação, se um risco não for tolerável, ele deve ser mitigado.

A mitigação significa tomar medidas para **reduzir ou eliminar** os riscos. Por exemplo, se um determinado projeto tem um alto nível de risco, você pode tomar medidas para mitigá-lo, como adicionar mais pessoal ou mudar o cronograma.

Cada um dos riscos identificados deve ter um plano de mitigação que descreva as medidas que serão tomadas para reduzir ou eliminar o risco. Um plano de mitigação bem-sucedido deve considerar os seguintes fatores:

Um plano de mitigação bem-sucedido deve considerar os seguintes fatores:



O custo de implementação

O custo deve ser aceitável em relação ao custo total do projeto e à redução do risco.



A sua eficácia

O plano deve ser eficaz para reduzir o nível de risco.



O tempo necessário para implementação

O plano deve ser implementado em um prazo aceitável para não afetar o cronograma do projeto.

4 Implemente o plano de gerenciamento de risco

O plano será implementado através da realização de **atividades específicas**, como treinamento de pessoal, aquisição de ferramentas e processos de comunicação.

O plano também deve ser documentado para garantir a compreensão e o cumprimento das etapas pelos envolvidos. A implementação do plano deve ser revisada e ajustada com base na experiência para garantir que esteja sempre atualizado.

Revise e atualize o plano com base nas mudanças no ambiente de negócios

5

O **plano de gerenciamento de riscos** deve ser revisado e atualizado sempre que houver mudanças significativas no ambiente de negócios. Isso pode incluir a introdução de novos produtos ou serviços, a expansão para novos mercados ou a aquisição de outras empresas.

As mudanças nas circunstâncias externas, como a economia ou as regulamentações, também podem afetar os riscos que sua empresa enfrenta e, portanto, devem ser consideradas ao revisar o plano.

O gerenciamento de riscos é um processo contínuo que deve ser revisado e atualizado para garantir que esteja sempre atualizado.

Tendências de gerenciamento de risco

No mundo dos negócios é essencial estar **atento às tendências** que podem afetar seus resultados. Mesmo que você tenha um processo de gerenciamento de riscos bem-estabelecido, é importante saber o que está acontecendo para que possa se adaptar às mudanças. Algumas das principais tendências de gerenciamento de riscos atualmente são:



Reputação e ESG

Com a crescente preocupação com questões ambientais, sociais e de governança, muitas empresas estão buscando melhorar sua reputação em relação a esses temas. Isso significa que o gerenciamento de riscos deve incluir a reputação e o ESG como fatores a serem considerados.



Risco de terceiros

Devido à crescente complexidade das relações entre as empresas, o risco de terceiros está se tornando cada vez mais importante. É importante considerar o risco de terceiros em todos os aspectos do gerenciamento de riscos, desde a identificação de ameaças até a mitigação e resposta.



Tecnologia

Ela se destaca cada vez mais no mundo dos negócios e, conseqüentemente, está se tornando um fator fundamental no gerenciamento de riscos. A tecnologia pode ser usada para ajudar a identificar e gerenciar riscos, bem como para monitorar e responder a ameaças.

Além de usar o gerenciamento de riscos para evitar situações ruins, mais empresas estão procurando formalizar como **gerenciar riscos positivos** para agregar valor ao negócio. Ou seja, estão buscando mitigar riscos para que possam tirar proveito de oportunidades.

Ao compreender os vários riscos que sua empresa enfrenta e implementar um processo de gerenciamento de risco, você pode ajudar a proteger sua empresa de possíveis desastres. Fique à frente da curva seguindo as últimas tendências em gerenciamento de risco e garanta que sua empresa esteja bem protegida contra quaisquer riscos possíveis.

Sobre a Athena Soluções Inteligentes

A **Athena Soluções Inteligentes** é uma consultoria com foco em GRC | IRM – Governança, Riscos e Compliance, Segurança da Informação e LGPD, formada por profissionais certificados e altamente experientes na condução de serviços e implementação de soluções próprias e de parceiros.

Utilizamos soluções robustas, líderes no quadrante mágico do Gartner. Isso dá a garantia de um serviço qualificado e eficiente para os nossos clientes.

Em nosso portfólio, temos vários cases de Implementação de Soluções, Serviços Pós- implementação de Soluções, Auditorias e Gap Analysis, Treinamentos e Consultoria, com destaque para nossa liderança em projetos de Archer no Brasil.

Nosso desafio é construir soluções inteligentes e inovadoras para ofertar ao mercado o que há de mais moderno e atualizado em GRC | IRM, Segurança da Informação e LGPD.

www.athenasolucoes.com



FONTES

Harvard Business Review

PwC Global – ESG

EY Global Board Risk Survey 2021

How to create a business risk management plan for your company

Risk Management: The identification, analysis and response to risk factors affecting a business

ACESSE NOSSAS
REDES SOCIAIS:

